

Experiência brasileira de planejamento		
Período	Plano	Características
1939	Plano Quinquenal de Obras e Reparcelhamento da Defesa Nacional (Vargas)	Era uma simples lista de investimentos. Não foi implementado na totalidade
1943	Plano de Obras e Equipamentos (Vargas)	Quinquenal, durou dois anos (queda de Vargas). Visava melhorar a infra-estrutura e criação de indústrias básicas
1946-47	Plano Salte	Visava melhorias na saúde, alimentação, transporte e energia. Razoavelmente cumprido somente em 1949-50 (tendo sido concebido para 1950-54 e aprovado pelo Congresso Nacional em 1949)
1956-60	Programa de Metas (Juscelino)	Era uma reunião de programas setoriais, com 30 metas nas áreas de energia, transportes, alimentação, indústrias básicas e educação.
1963-65	Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social (Goulart/Celso Furtado)	Visava taxa elevada de crescimento, redução da inflação, melhor distribuição de renda e da desigualdade regional. Sobreviveu apenas até meados de 1963.
1964	Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG)	Aparecem áreas como habitação, bem-estar social, política salarial e política tributária.
1965	Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social (1967-76)	Formulado por grupos do EPEA/Ministério do Planejamento, não foi encampado pelo governo que assumiu em 1967.
1968-70	Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED) (Costa e Silva/Hélio Beltrão)	Visava aceleração do desenvolvimento econômico, redução da inflação, progresso social e aumento do emprego.
1970	Metas e Bases para a Ação do Governo (Médici)	
1972-74	I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (I PND)	Baseado no Decreto-Lei 200/67.
1975-79	II PND (Geisel-Figueiredo)	Visava crescimento do PIB, investimento bruto fixo, produção industrial e agrícola, emprego e exportações. Crise diminuiu sua chance de sucesso.
1980-85	III PND	País frente à crise internacional, menos eufórico. Governo atuou no curto prazo (“pacotes”)
1986-89	I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República	Maior ênfase no setor privado, desviando tentativa do governo de investir. Crise da dívida. Política de “feijão com arroz”.
Outros	BNDES, Sudene, Carvalho Pinto em São Paulo (1958-62), Municípios (planej. físico-territorial)	Esforços isolados